

INICIATIVA DE INOVAÇÃO DO ENSINO DE ENFERMAGEM NA AMÉRICA LATINA

INITIATIVES IN THE INNOVATION OF NURSING TEACHING IN LATIN AMERICA

INICIATIVA DE INNOVACIÓN DE LA ENSEÑANZA EN AMÉRICA LATINA

*Roseni Rosângela de Sena¹
Maria José C. G. Caldeira Brant²*

RESUMO: O estudo descreve um conjunto de nove projetos que se caracterizam como iniciativas de inovação do ensino de enfermagem em doze países da América Latina. Faz reflexão acerca do propósito destes projetos, no sentido de incorporar concepções pedagógicas crítica-reflexivas e metodologias ativas de ensino e analisa os aspectos conceituais, as estratégias e os modelos gerenciais adotados pelos mesmos. Aborda as características comuns relativas à oferta de cursos na modalidade semi-presencial e à distância e analisa as metodologias de ensino que enfocam a relação professor/aluno enquanto relação que fortalece a aprendizagem independente e em grupo, e o uso de recursos instrucionais e de ensino propícios. Analisa, ainda, o sistema de comunicação estabelecido pelos projetos, o qual busca fortalecer relações horizontais, incorporando tecnologia e ensino telemático. Conclui pela indicação da iniciativa como uma estratégia adequada para contribuir com a construção de novos modelos de formação de pessoal de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: ensino de enfermagem, rede de projetos, inovação no ensino.

INTRODUÇÃO

Relacionada com a forma de cuidar e ao valor que é dado ao cuidado com a saúde em determinada época e em cada cultura, a enfermagem estabelece relações com outras práticas sociais, num processo de complementariedade, com o propósito de alcançar a integralidade do cuidado em saúde: a inserção da enfermagem, no conjunto das práticas de produção de serviços de saúde, é histórica e culturalmente determinada, assim como a construção social de qualquer profissão.

Aceita a tese da complementariedade das ações em saúde, odontologia, fisioterapia, medicina, engenharia sanitária, nutrição, enfermagem e outras devem buscar o trabalho conjunto, articulado, enquanto práticas sociais que buscam concretizar e garantir a saúde dos indivíduos.

A evocação do trabalho multiprofissional é antiga e, mesmo antes de ser concreto, já está, no discurso, sendo substituído por outros termos; contudo, sua necessidade é cada vez mais atual. Construir instrumentos que viabilizem a complementariedade das ações de cada uma das práticas sociais em saúde é urgente e passa pela definição clara do papel e das potencialidades de cada uma em particular e do que se busca com o todo.

O rápido desenvolvimento e incorporação de conhecimentos tem gerado mudanças profundas em todos os aspectos do mundo moderno e tem exigido uma compreensão cada vez

¹ Professora adjunta da EEUFMG, doutora em enfermagem pela USP

² Professora assistente da EEUFMG, mestre em enfermagem pela EEUFMG

mais profunda do contexto e dos processos e o estabelecimento de relações estratégicas que confluem para o alcance de metas comuns, com eficiência e eficácia, não só a nível local quanto regional e mundial.

Na perspectiva de utilização das potencialidades da enfermagem, julgamos que os profissionais que a compõem devem compreender muito bem o contexto onde estão inseridos, seu papel na complementariedade das ações de saúde e buscar alianças estratégicas dentro da própria enfermagem e fora dela, ou seja, no nível micro e no nível de macro sistema.

Com essa compreensão, grupos de enfermeiros do Brasil e de outros países da América Latina têm desenvolvido um trabalho integrado, em REDE, buscando fortalecer e ampliar seus conhecimentos e seu espaço de atuação.

O trabalho em rede é definido por *Perrone; Nirenberg* (1993) como: "una estrategia vinculatoria, de articulación y intercambio entre instituciones y/o personas, que deciden asociar voluntaria y concertadamente sus esfuerzos, experiencias y conocimientos, para el logro de fines comunes. La red es un resultado de esa estrategia y constituye una modalidad organizativa y de gestión que adoptan los miembros que deciden esa vinculación...".

Nesta perspectiva, são requisitos para o trabalho em rede: - ter objetivos e metas comuns; - manter a identidade de cada instituição ou pessoas envolvidas; - aderir ao trabalho de forma voluntária; - estar disposto a compartilhar experiências e conhecimentos; - reconhecer o valor da interdisciplinariedade; - aceitar a heterogeneidade; - comprometer-se solidariamente com o trabalho e com os esforços mútuos (*Perrone; Nirenberg*, 1993).

Fundamentalmente, o trabalho em rede estimula a complementariedade do trabalho de pessoas e instituições, uma vez que possibilita a identificação de fortalezas e debilidades de cada parte envolvida, evita duplicação de atividades e potencializa a capacidade de resolução de problemas. Nesta perspectiva, lideranças da enfermagem têm buscado disseminar a proposta de trabalho em rede, com algumas experiências concretas sendo vivenciadas. A REDE DE INOVAÇÃO DO ENSINO DE ENFERMAGEM NA AMÉRICA LATINA, por exemplo, é integrada por 09 (nove) projetos, totalizando 12 (doze) países – Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, México, Panamá, República Dominicana e Venezuela, que tem como objetivo construir novas alternativas para o ensino da enfermagem.

Estes projetos buscam reconceitualizar os modelos pedagógicos utilizados pelas escolas de enfermagem onde estão inseridos e introduzir novas metodologias e modalidades não presenciais de ensino.

Considerando as experiências acumuladas nesta Rede, este trabalho objetiva caracterizar a iniciativa, difundir seus avanços e limites, apontar aspectos das concepções pedagógicas que sustentam estas propostas e as metodologias e modalidades inovadoras adotadas no processo ensino/aprendizagem.

Para sua realização foram consideradas as experiências que os docentes da REDE possuem, como integrantes ativos da mesma, e a revisão de fontes secundárias de dados, aplicando a técnica de análise documental. Buscamos, desta forma, a obtenção dos dados que respondessem à três questões básicas que orientaram esta análise: como a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG) se coloca neste processo? Quais os avanços e os limites da Iniciativa? Quais as novidades que este processo de trabalho em rede pode apresentar para a formação de pessoal de enfermagem?

Por último, buscamos apreender, desta reflexão, algumas tendências que pudessem direcionar o trabalho da referida Escola e sua participação na Rede.

REDE DE INOVAÇÃO DO ENSINO DE ENFERMAGEM NA AMÉRICA LATINA

Desde a década de 70, a EEUFMG vem participando de um movimento na América Latina que busca a compreensão crítica do papel social da enfermagem na região.

Tendo, inicialmente, uma participação incipiente, com um número pequeno de docentes, com certeza a instituição não tinha clareza da macro dimensão da proposta. Posteriormente, ao executar o Programa Transetorial de Ação Comunitária (PTAC), projeto realizado em parceria com a Faculdade de Medicina e a Escola de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, a Escola de Enfermagem afirmou seu potencial de articulação, operacionalização e gerência de projetos, ocupando espaço no cenário de desenvolvimento de programas inovadores. Naquele momento, a Escola identificou seu potencial de participação, de forma mais ativa, no movimento de desenvolvimento da enfermagem da América Latina, principalmente pelo grande número de visitas de enfermeiros de países vizinhos, que vieram ao Brasil conhecer o trabalho comunitário que ela vinha desenvolvendo através do PTAC.

Em meados da década de 80, uma iniciativa concreta para consolidação deste processo vivenciado pela enfermagem da América Latina foi a criação de Pólos de Desenvolvimento da Enfermagem, na referida Escola, na Universidad Autonoma de Nuevo Leon-Monterrey/México, na Universidad del Valle-Cali/Colombia e na Universidad Católica de Chile-Santiago/Chile, com projetos apoiados, técnica e financeiramente, pela W. K. Kellogg Foundation.

Estes Pólos surgiram como resultado de uma avaliação do desenvolvimento da enfermagem na América Latina, realizada com o apoio da Organização Panamericana de Saúde, da W.K. Kellogg Foudantion e da Federação Panamericana de Asociaciones de Facultades(Escuelas) de Medicina. Estas instituições promoveram uma reunião em Caracas/Venezuela, em 1985, onde participaram enfermeiros de diversos países, objetivando uma análise crítica da enfermagem, identificação das prioridades e definição de estratégias para o desenvolvimento da enfermagem na região (FEDERAÇÃO PANAMERICANA DE ASOCIACIONES DE FACULTADES (ESCUELAS) DE MEDICINA, 1986).

No caso específico da EEUFMG, foi criado o Programa de Desenvolvimento da Enfermagem-PRODEN/EEUFMG, cujas atividades, contribuíram com o processo de mudança curricular do curso de graduação, para a consolidação do curso de especialização em enfermagem de saúde pública, para a criação do mestrado da Escola, para a construção de uma proposta de criação de curso de auxiliar de enfermagem e, muito marcadamente, na linha de informação e incorporação de tecnologias de ensino (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 1990).

Após 4 (quatro) anos de existência, articulando-se externamente com os demais Pólos, o PRODEN/EEUFMG constituiu uma rede interna, incorporando as demais escolas/cursos de graduação em enfermagem do Estado de Minas Gerais - na época 8 escolas - e passou a ter, como uma de suas metas, a expansão desta Rede, buscando incorporar as escolas de formação de pessoal de enfermagem de nível médio do Estado.

No contexto dos cursos de graduação, o PRODEN não apenas buscou a parceria dos demais cursos existentes no Estado como preocupou-se com áreas importantes de Minas Gerais que não tinham cursos de graduação, como o Norte e o Vale do Jequitinhonha. Conseqüentemente, as propostas de criação de cursos de graduação em enfermagem nestas regiões foram apoiadas pelo PRODEN. Hoje, integram-se à Rede, o Curso de Graduação em Enfermagem do Universidade Estadual de Montes Claros (região norte do Estado), criado em 1996, e o Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (no Vale do Jequitinhonha), criado em 1997.

Consolida-se assim, uma Rede de Escolas de Graduação em Enfermagem do Estado de Minas Gerais, constituída, hoje, por 13 escolas de enfermagem.

Atualmente em sua segunda etapa, o PRODEN II/EEUFMG persiste no propósito de contribuir para o desenvolvimento da enfermagem do Estado de Minas Gerais e define, como prioridade, a inovação das relações de ensino-aprendizagem na formação do auxiliar de enfermagem e nos níveis de graduação, especialização e mestrado, com incorporação de novas tecnologias de ensino (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 1995).

É assim que, assumindo esta prioridade, a EEUFMG, através do PRODEN II, integra-se

à REDE DE INOVAÇÃO DE ENSINO DE ENFERMAGEM NA AMÉRICA LATINA. Composta por Escolas ou Cursos de Enfermagem que buscam repensar o ensino de enfermagem em todos os níveis, a Rede tem como objetivo comum trabalhar com projetos que possibilitem experiências inovadoras com metodologias, modalidades e incorporação de tecnologias de ensino. No momento a Rede está configurada como apresentado a seguir.

QUADRO 1 - Instituições envolvidas e proposta principal de cada projeto

INSTITUIÇÕES	PROPOSTA PRINCIPAL DO PROJETO
Facultad de Enfermería de la Universidad Autónoma de Nuevo Leon – Monterrey/México	Programa de complementação de enfermeiro para licenciado*, em Monterrey e Colima.
Facultad de Enfermería de la Universidad del Valle – Cali/Colômbia.	Conversão de Auxiliares de Enfermagem em licenciados*, em Cali.
Escuela de Enfermería de la Universidad de Rosário – Rosário/Argentina	Complementação de enfermeiro para licenciado* e Mestrado à distância.
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte/Brasil	Conversão de atendente e similar em auxiliar de enfermagem, em Belo Horizonte, Jaboticatubas, Vespasiano, Pouso Alegre e Itajubá; Especialização fora da sede, em Montes Claros e Diamantina; Mestrado fora da sede, em Juiz de Fora.
Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis/Brasil	Rede de pós-graduação envolvendo 06 universidades dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, no nível de especialização, mestrado e doutorado; conversão de atendente e similar em auxiliar de enfermagem.
Escuela de Enfermería de la Universidad Nacional de Maracaibo – Maracai-bo/Venezuela	Curso de Auxiliar de Enfermagem e preparação de multiplicadores.
Curso de Enfermería de la Universidad Nacional de San Juan Bosco – Comodoro Rivaldavia/Patagônia/Argentina	Complementação de enfermeiros para licenciados*, na Patagônia.
Facultad de Enfermería de la Universidad Nacional de Colombia – Bogotá/Colombia	Curso de mestrado à distância.
Faculdades/Escolas de Enfermería de Universidades de Panamá, Costa Rica, Honduras e República Dominicana, Nicarágua, El Salvador, Guatemala	Cursos de licenciatura, complementação, educación continuada, técnico universitário e auxiliar de enfermagem

* A licenciatura equivale ao bacharelado no Brasil.

Um outro aspecto importante da Rede é que, respeitadas principalmente as diferenças culturais dos países, o estado da arte de ensinar enfermagem, em todos eles, apresenta algumas características comuns e há consenso quanto aos desafios a serem enfrentados para atingir a transformação desejada. De uma forma sintética, as características atuais do ensino da enfermagem nestas instituições e a situação que se almeja atingir estão apresentadas a seguir.

Pelas propostas principais de cada projeto percebe-se que, além do objetivo comum já citado, caracteriza a Rede uma preocupação com a profissionalização e o aperfeiçoamento científico da enfermagem, que vai desde o desenvolvimento de processos de transformação de leigos em profissionais, até na elevação do nível de formação de graduados, através do mestrado.

Desta forma, pode-se apontar como aspecto positivo deste processo a explicitação do compromisso das Instituições com a formação de pessoal de enfermagem em todos os níveis. O trabalho colaborativo entre projetos voltados para o nível de mestrado e aqueles que desenvolvem cursos de qualificação profissional a nível de auxiliar de enfermagem, por exemplo, evidencia este compromisso. Este intercâmbio plural traz como consequência uma mudança de comportamento que se dissemina no corpo docente das Escolas/Cursos.

QUADRO 2 – Situação atual e situação que se deseja atingir para o ensino da Enfermagem

ITENS	SITUAÇÃO ATUAL	DESAFIO/SITUAÇÃO FUTURA
Concepção	Tradicional	Crítica-reflexiva
Metodologias	Centradas no professor	Centrada na relação aluno-objeto
Modalidade	Presencial	Semi-presencial e a distância
Papel do professor	Prescritivo	Orientador/tutor/facilitador
Aluno	Consumidor de informações	Ativo, crítico, construtor de seu próprio conhecimento
Avaliação	Somativa	Formativa
Uso de tecnologia	Incipiente, centrado no processo de ensinar	Intensivo, utilizado para facilitar o processo de aprendizagem

Para fazer frente aos obstáculos que se opõem à transformação desejada, os 9 (nove) projetos que atualmente integram a REDE se organizam levando em consideração as condições de cada contexto e, portanto, apresentam uma natural heterogeneidade. No conjunto encontram-se projetos com larga experiência quanto à incorporação tecnológica em seus programas de ensino, como a Escuela de Enfermería de la Universidad de Rosario, na Argentina e a Facultad de Enfermería de la Universidad del Valle, em Cali, Colômbia.

Em um grau sensivelmente menor de incorporação tecnológica encontram-se as Escolas de Enfermagem dos países da América Central e o Curso de Enfermagem da Universidade de Rivaldavia/Comodoro, na Argentina, na região da Patagônia.

A INICIATIVA DE INOVAÇÃO DO ENSINO: DO TRADICIONAL AO ENSINO CRÍTICO

A Iniciativa de Inovação do Ensino de Enfermagem, que conta com o apoio técnico e financeiro da W. K. Kellogg Foundation, objetiva apoiar, acompanhar e avaliar o conjunto das experiências voltadas para a inovação do referido ensino, cujos resultados poderão representar um novo momento para a enfermagem latino americana. Assim, esta Iniciativa reuni projetos específicos das Instituições que compõem a Rede de Inovação do Ensino de Enfermagem na América Latina, considerando que os mesmos buscam a transformação da realidade atual.

Os produtos já apresentados pelos projetos demonstram a incorporação de novas tecnologias e de modalidades não presenciais de ensino, produzindo: aumento de cobertura dos programas, e facilitação do acesso aos programas de ensino de pessoas já inseridas no processo de trabalho em enfermagem, seja em cursos de auxiliar de enfermagem, graduação, especialização ou mestrado. Os avanços apresentados por projetos que já estão mais consolidados motiva um novo comportamento dos docentes em relação à utilização de

tecnologias de teleinformática. Mesmo considerando a insuficiência dos recursos de tecnologia de informação, existentes em níveis variados para cada Escolas, identifica-se um avanço quanto ao uso de informática no ensino e de recursos de comunicação como vídeos, conferências televisionadas e a internet.

Um exemplo desta incorporação, no contexto da EEUFMG, é o Banco de Dados de Bibliografia de Enfermagem que foi criado pelo PRODEN, em parceria com a Biblioteca J. Baeta Viana, do Campus Saúde da UFMG, que já pode ser acessado via Internet. Poucos anos após sua criação, este Banco foi ampliado para constituir-se na Base de Dados de Informação Bibliográfica em Enfermagem no Brasil. No momento, a proposta se amplia para a América Latina, com o apoio da Biblioteca Regional de Ciências da Saúde (BIREME), com a criação da Rede de Bibliografia de Enfermagem. A Rede será executada em parceria com o CERCOBE e o CENDINE, Bancos de Dados existentes, respectivamente, na Universidade Nacional da Colômbia e na Pontifícia Universidade Católica do Chile.

Um apoio fundamental da Iniciativa aos projetos, é a oportunidade de encontros e assessorias, possibilitando o fortalecimento da REDE. Neste sentido, propôs-se a realização de Institutos/Seminários, que objetivaram desenvolver temas de interesse dos projetos, facilitar a troca de experiências e conhecimentos e comprometer os envolvidos, solidariamente, com o trabalho e com os esforços mútuos. Foram 04 (quatro) os Institutos propostos e realizados: na Universidade do Estado da Califórnia / Los Angeles, na Universidade Nacional da Colômbia/Bogotá, na Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte e na Universidade Nacional de San Juan Bosco/Comodoro Rivadavia/Patagonia. O princípio básico dos Institutos foi o desenvolvimento de um currículo pré-estabelecido, percorrido por membros ativos dos projetos, para capacitação e definição de estratégias que permitissem o fortalecimento dos projetos.

O currículo foi desenvolvido à partir de necessidades e demandas identificadas junto aos projetos e da definição de habilidades que devem ser desenvolvidas por aqueles que assumem a liderança de projetos de inovação do ensino da enfermagem. Os conteúdos foram organizados em módulos, com quatro temas horizontais: gerencia de projetos inovadores de ensino de enfermagem; utilização de tecnologias para apoio ao processo ensino-aprendizagem; produção, publicação e disseminação de material instrucional e desenvolvimento institucional e pessoal para atender às transformações pretendidas pelos projetos. Em cada Instituto estes temas foram organizados de modo a permitir o uso de tecnologias ativas de ensino-aprendizagem no próprio desenvolvimento do evento, possibilitando a vivência do que se propõe para os projetos.

Além dos temas trabalhados como eixos horizontais, foram definidos e desenvolvidos três temas verticais, quais sejam, desenvolvimento de liderança, gerencia e avaliação interna e de cluster.

O primeiro Instituto foi realizado em Bogotá, na Universidade Nacional da Colômbia e abordou como tema central Gerencia de Programas Educativos Inovadores, tendo desenvolvido os seguintes sub-temas: planejamento e desenvolvimento de sistemas educacionais à distância integrados, etapas da gerencia efetiva de programas educativos, o processo de orçar programas educativos e o manejo dos recursos financeiro e marketing.

O segundo Instituto foi realizado na Universidade Estadual da Califórnia, em Los Angeles-EUA, no período de 01 a 05 de junho de 1998, sendo organizado pelo Centro Internacional de Educação em Enfermagem-CINE. Teve como tema central Tecnologia em Educação Superior e abordou os seguintes sub-temas: o uso de tecnologia em programas de educação à distância; tecnologia e interação acadêmica; ética e tecnologia; planejamento e desenho de home page usando HTML; universidade virtual.

Em novembro de 1998 foi realizado o terceiro Instituto, em Belo Horizonte, organizado pelo PRODEN II/EEUFMG, abordando os sub-temas: desenho, desenvolvimento e avaliação de material instrucional.

Fechando o currículo proposto, o quarto Instituto foi realizado na Argentina, na região da

Patagônia, e contemplou o tema Desenvolvimento de Recursos Humanos para os Programas Educativos Inovadores.

Os temas e sub-temas abordados nos quatro Institutos foram relacionados à dimensões amplas, definidas como referência para uma avaliação que está sendo utilizada pela Iniciativa que é a Avaliação de Cluster. Esta avaliação, feita por pessoas externas aos Projetos, sob o auspício da W. K. Kellogg Foundation, não pretende ser uma avaliação de cada um mas sim do conjunto dos Projetos.

Embora não participem diretamente da avaliação de cluster, o fato de estarem sendo alvo desta avaliação estimula o processo de avaliação interna, próprio de cada projeto, disseminando uma nova cultura de avaliação nas instituições onde os mesmos estão inseridos. Por outro lado, o modelo de Avaliação de Cluster tem uma forte dependência do desenvolvimento da avaliação interna dos projetos, pois busca identificar os resultados e possíveis impactos dos mesmos, na perspectiva de orientar uma análise que indique tendências.

Em última análise, espera-se que, a identificação de dificuldades, êxitos e tendências, através da Avaliação de Cluster, indique a pertinência de disseminação de modelos para espaços além dos projetos e incida sobre a formulação de políticas na área de formação de pessoal de enfermagem.

COMENTÁRIOS FINAIS

Como principal vantagem do trabalho em Rede podemos apontar a institucionalização dos processos. Entendemos que esta institucionalização é favorecida pelo trabalho autônomo de cada instituição, potencializado pelo estímulo da participação em uma proposta maior, em que cada um tem o compromisso de construir o todo. Não basta a execução de propostas ou atividades isoladas. É fundamental que os processos sejam institucionalizados para que possam dar sustentação a avanços interinstitucionais. Um curso de mestrado à distância, por exemplo, não pode ser oferecido se não passar pelas instâncias competentes da Instituição que o oferece; uma rede de bibliografia não pode cumprir o seu papel se cada instituição não fortalecer o seu próprio acervo, e assim por diante.

Vivendo concretamente esta experiência, pode-se afirmar que, pensados como meio e não como fim em si mesmos, os Projetos, a Rede e a Iniciativa têm possibilitado ações estratégicas que potencializam os processos próprios de cada instituição, fazem emergir novas lideranças e contribuem para a projeção da enfermagem nos cenários do ensino, da pesquisa e da extensão, rumo ao século XXI.

ABSTRACT: The study describes a set of nine projects which are initiatives in the innovation of the teaching twelve country of Nursing in Latin America. It discusses the purpose of these projects so as to incorporate pedagogical concepts which are critical and provoke reflection, and active methods of teaching and analysis of conceptual aspects, the management, strategies and models which are adopted. It describes the common features of the courses in the semi-present and distance forms and analyzes the teaching methods which focus on the teacher-student relation, as strengthening group and independent learning, as well as the use of adequate teaching materials. It also analyzes the communication system established by the projects, which seeks to strengthen horizontal relations, incorporating technology and distance education. It concludes by suggesting that this initiative is a suitable strategy to contribute to build new models for training nursing personnel.

KEYWORDS: Nursing education, network, nursing innovation

RESUMEN: El estudio describe un conjunto de nueve proyectos de innovación de la enseñanza de enfermería en doce países de Latino America. Presenta el análisis crítica del propósito del conjunto de los proyectos de incorporar concepciones pedagógicas crítica-reflexiva y metodologías activas en la enseñanza. Analisa, aún, los aspectos conceptuales, las estrategias y los modelos gerenciales utilizados. Apunta las características comunes de oferta de los programas en la modalidad semi-presencial y a distancia y el uso de metodologías de enseñanza que orientan la relaciones profesor/alumno como una relación que fortalece el aprendizaje independiente del alumno y el uso de recursos instruccionales. Considera, también, en el análisis el sistema de comunicación establecido pelos proyectos, que propone fortalecer relaciones horizontales, incorporando tecnología y la enseñanza temática. Concluye que la iniciativa es una estrategia adecuada para contribuir en la construcción de nuevos modelos de formación de personal de enfermería.

PALABRAS CLAVE: enseñanza de enfermería, Red, innovación de enfermería

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FEDERACIÓN PANAMERICANA DE ASOCIACIONES DE FACULTADES(ESCUELAS) DE MEDICINA. *Memórias de la reunión de líderes de enfermería: la enfermería en Latinoamérica estrategias par su desarrollo*. Caracas, 1986. 234 p.
- PERRONE, N. & NIRENBERG, O. Notas para el trabajo en Red en el area de salud. Rede Network. *Boletín n° 2*. Colômbia, dic. 1993. p. 4-8.
- REAL. Rede Network - *Boletín n° 1*, Colômbia, nov. 1993.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – Escola de Enfermagem. *Programa de Desenvolvimento da Enfermagem*. Belo Horizonte. 1990. (Mimeog.).
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – Escola de Enfermagem. *Programa de Desenvolvimento da Enfermagem*. Belo Horizonte, 1995. (Mimeog.).